

outrolhar

Boletim Informativo do Mandato
do Vereador Arnaldo Godoy - PT/BH
Ano IX - N°38 - Dezembro de 2010

... para a melhoria da qualidade de vida da população, a melhoria da infraestrutura, a criação de empregos e a promoção da cidadania. O Vereador Arnaldo Godoy, do PT/BH, tem trabalhado ativamente para a realização desses objetivos, atuando em diversas frentes de atuação. Neste boletim informativo, apresentamos algumas das principais ações realizadas pelo Vereador durante o seu mandato.

Trabalho para garantir nossos estabelecimentos e trabalhadores
... não confiamos com a paciência das economias, especialmente para aqueles que dependem da atividade econômica para sobreviver. É preciso agir rapidamente para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores, especialmente em momentos de crise econômica.

Continuaremos propondo para a população suas soluções, propondo contra a guerra civil e a exploração econômica
... a exploração econômica e a exploração humana. É preciso agir rapidamente para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores, especialmente em momentos de crise econômica.

É preciso agir rapidamente para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores
... a exploração econômica e a exploração humana. É preciso agir rapidamente para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores, especialmente em momentos de crise econômica.

Sigam, todos, a luta pela democracia
... a exploração econômica e a exploração humana. É preciso agir rapidamente para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores, especialmente em momentos de crise econômica.

Trabalhamos para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores
... a exploração econômica e a exploração humana. É preciso agir rapidamente para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores, especialmente em momentos de crise econômica.

Trabalhamos para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores
... a exploração econômica e a exploração humana. É preciso agir rapidamente para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores, especialmente em momentos de crise econômica.

Trabalhamos para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores
... a exploração econômica e a exploração humana. É preciso agir rapidamente para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores, especialmente em momentos de crise econômica.

Trabalhamos para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores
... a exploração econômica e a exploração humana. É preciso agir rapidamente para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores, especialmente em momentos de crise econômica.

Trabalhamos para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores
... a exploração econômica e a exploração humana. É preciso agir rapidamente para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores, especialmente em momentos de crise econômica.

Trabalhamos para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores
... a exploração econômica e a exploração humana. É preciso agir rapidamente para garantir a sobrevivência dos estabelecimentos e dos trabalhadores, especialmente em momentos de crise econômica.

Editorial

Bom Dilma a todos

Um 2º turno presidencial custoso, marrento. Talvez o mais agressivo que tenha vivido nestes anos de democracia recente. Muita coisa estava em jogo. De um lado, oito anos que mudaram a cara do Brasil — crescimento, emprego, políticas sociais exitosas, escolhas corretas em momentos de crise e uma popularidade alcançada “nunca antes na história deste país”. Vindo pela contramão, a elite “sul maravilha” acostumada a dar as cartas por cinco séculos e responsável por todas as nossas mazelas.

Em uma eleição decisiva, não convinha arriscar. Ao poder econômico paulista não bastaria apenas o apoio irrestrito dos grandes barões da mídia ao seu candidato. Era preciso ir além, inovar. O resultado da estratégia, todos nós percebemos — a disseminação sistemática e ostensiva pela internet de todo tipo de calúnias contra Dilma Rousseff.

O plano não cumpriu o objetivo de paralisar nossa campanha, mas infelizmente esvaziou o conteúdo político dos debates. Em vez de detalhar propostas para ampliar as conquistas de um governo liderado pelo PT, Dilma teve que responder a questões pouco afeitas ao debate eleitoral, como a descriminalização do aborto, união civil de homossexuais etc. Mas o eleitor percebeu esse jogo sórdido e não se enganou. Elegeu uma mulher para suceder ao operário. Se na eleição de Lula a esperança vencera o medo, dessa vez a verdade venceu o preconceito.

No primeiro pronunciamento após a vitória, Dilma reafirmou seu compromisso com o crescimento do país, sinalizando corrigir os gastos do governo e priorizar investimentos, além da desoneração tributária de setores mais vulneráveis. Na escolha de seu corpo ministerial, ela também caminha com o pé direito da parcimônia.

A horda fundamentalista reunida pela campanha de Serra, contudo,

Editorial

continua à espreita, alimentada pelas palavras de que seu líder esteja “apenas começando”. Mas Dilma saberá desviar-se habilmente dessas armadilhas preparadas para má política. Fez isso durante todo o 2º turno sem guardar ressentimentos. Ao contrário, disse e repetiu que prefere o barulho da imprensa livre ao silêncio das ditaduras.

A certeza de um Brasil que continua mudando, crescendo e colhendo prosperidade. Essa é a resposta que daremos aos nossos detratores. Dilma trouxe a convicção de que a nação será exatamente do tamanho do que fizermos por ela. Queremos fazer muito e certamente faremos muito, pois 2011 já amanhece com ares de igualdade para homens e mulheres. Nossa democracia canta a sua maturidade.



Pichações

De modo algum concordamos com as pichações que infestam os muros e as fachadas dos prédios de BH. Afinal, trabalhamos para uma cidade mais bonita e melhor de se viver. A Copa de 2014, contudo, não pode servir de desculpa também para que cometamos excessos, como o que ocorreu com alguns jovens pichadores, recolhidos às celas dos Ceresp da Gameleira e colocados ao lado de assassinos e traficantes.

As punições previstas no artigo 65 da Lei de Crime Ambiental (multa e medidas educativas, geralmente convertidas em prestação de serviços gratuitos à comunidade e a repintagem do local pichado) ainda parecem suficientes.

Por isso, estamos empenhados em envolver outros mandatos, como o do deputado André Quintão, no sentido de sensibilizar a PBH a tomar outras medidas como a revitalização do Projeto Guernica. A iniciativa foi responsável pela transformação de dezenas de pichadores em educadores ou em artistas renomados nacionalmente.

Como diz o velho ditado: prevenir é melhor que remediar.



Política a Participação

Arnaldo participou do seminário “Juventude: Política e Participação”, promovido pela ONG “Juventudes Urbanas” (27/11), no Centro Cultural UFMG. Em sua palestra, ele enfocou aspectos das políticas públicas de cultura e do acesso dos jovens aos bens culturais.



Outro Olhar em 2011

O clima acirrado no 2º turno da eleição deste ano obrigou-nos a adiar o lançamento da nova Revista Outro Olhar, que trata da questão do Ensino Médio. Mas aguardem! Em março, ela estará na praça com toda a pompa e circunstância que merece, trazendo artigos instigantes de muita gente boa.



Passage escolar

Arnaldo apresentou quatro emendas ao projeto de lei 1173/10, de autoria do Executivo, que estabelece a criação de auxílio de transporte escolar para os alunos do Ensino Médio de BH. São elas: dar preferência a aluno cuja família seja beneficiária de programa social; ampliar o benefício a alunos do ensino fundamental e superior que residam a mais de dois quilômetros da instituição de ensino; meio-passe de duas tarifas em dia letivo e, em caso de aluno matriculado em escola particular, que seja beneficiário de programa social de qualquer um dos entes federativos.

Essas emendas estão em sintonia com as reivindicações das entidades estudantis.

Legislativo

Legislativo

Fim das cercas na arte

Arnaldo Godoy apresentou (19/8) projeto de lei (PL 1287/10) que dispõe sobre a realização de atividades artísticas e culturais nas praças de BH. Pela proposta, eventos gratuitos em espaços públicos não poderão mais ser cercados e os que utilizarem som com potência acima de 75KvA, dependerão de autorização prévia da respectiva regional da PBH.

A polêmica despertada pela proibição de eventos na Praça da Estação revelou a necessidade de criar critérios para a utilização dos espaços públicos da cidade. A audiência pública solicitada por Godoy, em março, apontou alguns pontos que foram contemplados nesse projeto. *“Queremos estimular os moradores da cidade a ocupar as praças, proporcionando convivência, possibilitar a expressão dos pequenos e médios grupos e cobrar responsabilidade dos promotores de grandes eventos em espaços públicos”*, adianta Godoy.



Legislativo

Semana do Hip Hop

Aprovado em 1º turno o projeto de lei (PL 999/10), que institui a Semana Municipal do Hip Hop, a ser realizada, todos os anos, na semana que antecipa o dia 12 de novembro. *“Nossa proposta pretende, sobretudo, um momento para o debate sobre a afirmação da voz da periferia no espaço urbano, força social que precisa ser contemplada pelas políticas públicas”*, diz Arnaldo, autor do projeto.

Emendas ao Orçamento 2011

Arnaldo Godoy apresentou 22 emendas ao Projeto de Lei do Orçamento Anual (LOA/2011). Elas tratam da ampliação de recursos para a cultura (Fundo Municipal, FAN, reforma de equipamentos etc), Programa Superar (pessoa com deficiência), ações na área da juventude e da construção de Centros de Apoio à Escola Integrada (CAEI). As emendas serão apreciadas pelos vereadores nas sessões plenárias de dezembro.

Outros Projetos

Estão prontos para a apreciação em plenário os projetos de Arnaldo que tratam da proibição de cobrança de taxa de consumo em bares e restaurantes (PL 588/09), da criação do Plano Municipal de Juventude (PL 444/09) e do transporte de pessoas com mobilidade reduzida em táxi (PL 532/09).

Cultura

Cultura

Plano Nacional de Cultura

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal aprovou (9/11), por unanimidade, o projeto de lei que sistematiza o Plano Nacional de Cultura (PNC). A iniciativa, protocolada há quatro anos pelo deputado Gilmar Machado (PT/MG), é uma construção coletiva dos parlamentares com o Ministério da Cultura (MinC), com o objetivo de definir as diretrizes da política cultural pelos próximos dez anos.

Para o ministro Juca Ferreira, a aprovação do Plano Nacional de Cultura foi uma grande vitória. “Institucionaliza os avanços obtidos nos últimos anos pelo governo federal na área da cultura e garante continuidade das políticas culturais no Brasil”, comemorou.

Fica Juca

Justamente para que o Brasil continue mudando na cultura é que nosso mandato articula um movimento suprapartidário pela permanência de Juca Ferreira no Ministério da Cultura. Como secretário-executivo de Gilberto Gil e, a partir de agosto de 2008, como ministro, ele conduziu exemplarmente o processo para a reforma da Lei Rouanet. Após discussões democráticas nas principais cidades do país, inclusive BH, quando houve espaço para acolhimento de sugestões, o projeto aguarda aprovação na Câmara dos Deputados.

No dia 25/11 houve um almoço de apoio ao ministro, no Restaurante do Minas 1, com a participação de lideranças políticas, culturais e de artistas mineiros.



Meio Ambiente

Dias contados

A partir de 27 de fevereiro, encerra-se o prazo de três anos para o comércio se adequar à “lei Arnaldo Godoy”, que determina a substituição das atuais sacolas plásticas por alternativas ecológicas. Sem atropelos, inúmeras redes de supermercados e farmácias de BH já adotaram sacolas oxibiodegradáveis ou incentivam o uso das sacolas retornáveis de lona. Você vai ficar fora dessa? O meio ambiente pede o seu apoio!



Gente da Cidade

A Savassi é um amor

Arnaldo prestou uma homenagem (26/10) mais do que justa a uma das turmas mais famosas da cidade — dos jovens que há quase 70 anos se encontravam na Padaria Savassi. *“Buscamos celebrar pessoas que constroem a memória afetiva e cultural da cidade. A Padaria e Confeitaria Savassi é parte desse legado. Sua importância pode ser medida pelo batismo informal de parte do bairro funcionários”*, avaliou. De fato, o “estilo Savassi” de lojas sofisticadas e bares atrativos é reconhecido em outras cidades mineiras e do país.

Em março de 1940, os irmãos Hugo e Juca Savassi abriram uma padaria na Praça 13 de Maio (hoje Diogo de Vasconcelos, em homenagem ao advogado e historiador mineiro). O espaço não demorou a ser ponto de encontro dos alunos que confluíam dos colégios Padre Machado, Santo Antônio e Sagrado Coração de Jesus.

Residiram na região Tancredo Neves, Júlia Kubitschek, os irmãos Mendes Campos, Fernando Sabino, Roberto Drummond e o desconhecido Milton Nascimento (num quarto de pensão na rua Antônio de Albuquerque).



Gente da Cidade

Quilombo do Papagaio

O Quilombo do Papagaio, projeto dos moradores do Aglomerado Santa Lúcia e de membros das “Obras Sociais Nossa Senhora do Morro”, também foi homenageado pelo mandato (6/12).

Arnaldo assinala que o projeto, que completou dez anos, proporciona momentos de reflexão e debates sobre cidadania e direitos humanos e contribuiu destacadamente para diminuir os índices de violência na região. Desde o início, o Quilombo do Papagaio conta com o apoio do Programa Polos de Cidadania, da UFMG, do Centro de Saúde local e de nosso mandato.

*“Vem que passa teu sofrer
Vem que passa teu sofrer
Se todo mundo sambasse
Se todo mundo sambasse
seria tão fácil viver”
seria tão fácil viver”
Feliz 2011!
Feliz 2011!*

Impresso
Especial

9912251773/2010 - DR/MG

CÂMARA MUNICIPAL DE
BELO HORIZONTE



Boletim Informativo do Gabinete do Vereador Arnaldo Godoy

Chefe de Gabinete: Célio Cruz

Assessoria Política: Carlão Pereira

Assessoria Parlamentar: Ângela Mourão, Aparecida Delavy, Juliana Gontijo, Kleberth Mendes, Roberto Raimundo e Vilmar Oliveira


Assessoria de Imprensa: Fernando Righi Marco - MG 05004

Administração: Carlos Borges, Maurício de Jesus, Ivani Ferreira, Thaiz Santana e Vivaldo Cardoso.

Endereço: Av. dos Andradas, 3.100 - Gab. 305b - Santa Efigênia - Belo Horizonte - 30260-070 - Fones: 3555-1164 e 3555-1165

Sítio na internet: www.arnaldogodoy.com.br

Endereço eletrônico: arnaldogodoy@cmbh.mg.gov.br

Editoração e Arte:  www.imagocomunicacao.com

Impressão: TCS Gráfica — **Tiragem** 13 mil exemplares